

“Leio, logo escrevo”: Despertando o hábito da leitura e da escrita no ambiente escolar a partir das obras de Mario Sérgio Cortella.

Tércio Ramon Almeida Silva ¹

RESUMO

É fato claro e evidente a constatação do pouco hábito de leitura e escrita por parte da sociedade no geral. Outrossim, contata-se que a melhoria nos processos de ensino aprendizagem e o combate e ao abandono e evasão escolares perpassa pela promoção de ações pedagógicas intencionais que tenham como intuito despertar o interesse e o gosto pelo ato de ler e escrever. Destarte, o objetivo geral desse trabalho é descrever as ações de um projeto de intervenção que teve como ponto focal o desenvolvimento de ações que despertem o hábito da leitura e da escrita, a partir das obras do filósofo e escritor Mário Sergio Cortella, relacionando-as com os componentes curriculares e objetos de aprendizagens contidos na BNCC. No estudo, teoricamente, o projeto terá como base toda a produção do filósofo/escritor acima mencionado, a partir da proposta de ensino de Filosofia de Silvio Galo, estabelecendo um diálogo com os conteúdos e objetos de aprendizagem. Para tanto, como trajeto metodológico foi trilhado uma pesquisa de abordagem qualitativa, de tipo bibliográfica, a partir da relação entre as obras de Cortella e Sílvio Galo em interface com os conteúdos de Filosofia contidos na BNCC. Logo, podemos observar a importância do trabalho com pensadores contemporâneos como instrumento motivador do incentivo à leitura e a escrita no ambiente escolar.

Palavras-chave: Mário Sérgio Cortella, Ensino de Filosofia, hábito da leitura e da escrita, Base Nacional Comum Curricular.

¹ Mestre em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB-PB; terciofilosofo@hotmail.com;